

Opções terapêuticas e de prevenção para o Mal de Alzheimer

AMANDA MARIA DE PAIVA (Autor), Carla Penido Serra (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Mal de Alzheimer. Terapias clássicas. Terapias complementares. Prevenção.

Resumo:

O Mal de Alzheimer (MA) é uma doença crônica degenerativa caracterizada por perda neuronal, déficit cognitivo e motor. Por ser uma doença com prevalência crescente, o MA é um problema de saúde pública e suas implicações precisam ser estudadas. O presente estudo teve por objetivo analisar os aspectos químicos, farmacológicos e terapêuticos, assim como estudos de eficácia/efetividade e segurança, dos fármacos anticolinesterásicos, da Memantina e de tratamentos complementares, além das principais formas de prevenção do MA. Foi realizado um levantamento da literatura, no período de abril de 2016 a maio de 2017, a partir do cruzamento de descritores nas bases de dados on line: PUBMED, LILACS, SCIENCE DIRECT e SCIELO. Os descritores utilizados foram: Alzheimer disease, therapy, cholinesterase inhibitors, galantamine, rivastigmine, donepezil, memantine, primary prevention e complementary therapies. Utilizando as metodologias de revisão sistemática e narrativa, foram selecionados e analisados 82 estudos sobre tratamentos clássicos, complementares e preventivos para o MA. Após análise dos estudos, os resultados obtidos foram: 1) Anticolinesterásicos e Memantina são os fármacos mais usados no tratamento sintomático do MA. 2) As principais terapias complementares incluem técnicas de acupuntura e fitoterapia. 3) As medidas preventivas aplicadas ao MA podem diminuir a incidência da doença ou retardar o curso da mesma, sendo essa última a mais abordada atualmente. Concluindo, as terapias clássicas para o MA se mostram eficazes em todas as fases da doença em esquema de monoterapia ou em associação. O uso da terapia complementar é pouco difundido e existem poucas evidências acerca do assunto, mas alguns estudos demonstram bons resultados quando em associação à terapêutica clássica. Existe a necessidade de implementação de políticas públicas que visem a prevenção e difundam o uso de terapias complementares para o MA para garantir a qualidade de vida dos idosos e de seus cuidadores.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: FARMÁCIA